



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Milho

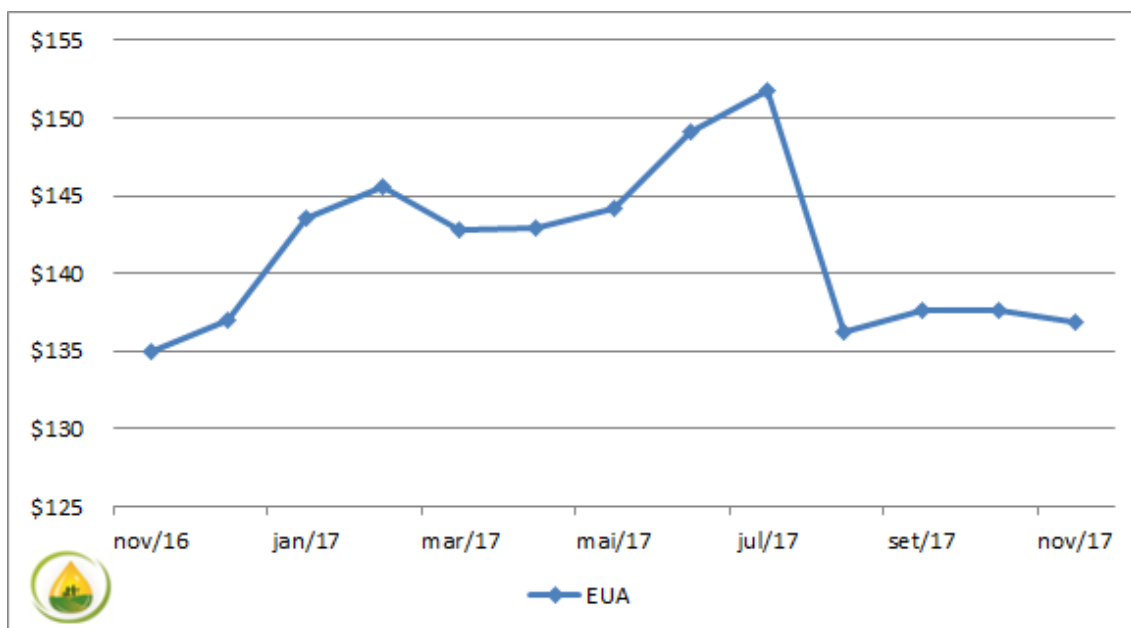
Mercado Internacional

Em novembro, os embarques de milho somaram 3,519 milhões de toneladas, quantidade 30% menor que outubro, mas cerca de 3,6 vezes maior que novembro/16.

De acordo com o relatório do USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), a colheita alcançou 95% da área; porém, as vendas na última semana do mês se desaceleraram. Nesse cenário e devido à melhora do clima na América do Sul, os contratos futuros na CME Group (Bolsa de Chicago) recuaram. O vencimento Dez/17 registrou queda de 1,2%, a US\$ 3,4175/bushel (US\$ 134,54/t). Os contratos Mar/18 e Mai/18 tiveram baixa de 1% e 1,2%, indo para US\$ 3,5575/bushel (US\$ 140,05/t) e US\$ 3,6375 (US\$ 143,2/t) (CEPEA/ESALQ).

Na Argentina, intempéries climáticas também alertaram produtores do grão e, de acordo com a Bolsa de Cereais, plantas das regiões norte e sul do país estavam com o desenvolvimento prejudicado. Entretanto, com o retorno das chuvas, o desenvolvimento das lavouras foi favorecido e, mesmo em ritmo lento, 38,2% da área havia sido semeada.

Gráfico 1: Preço em dólares por tonelada nos EUA



Fonte: Biomercado





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Mercado Interno

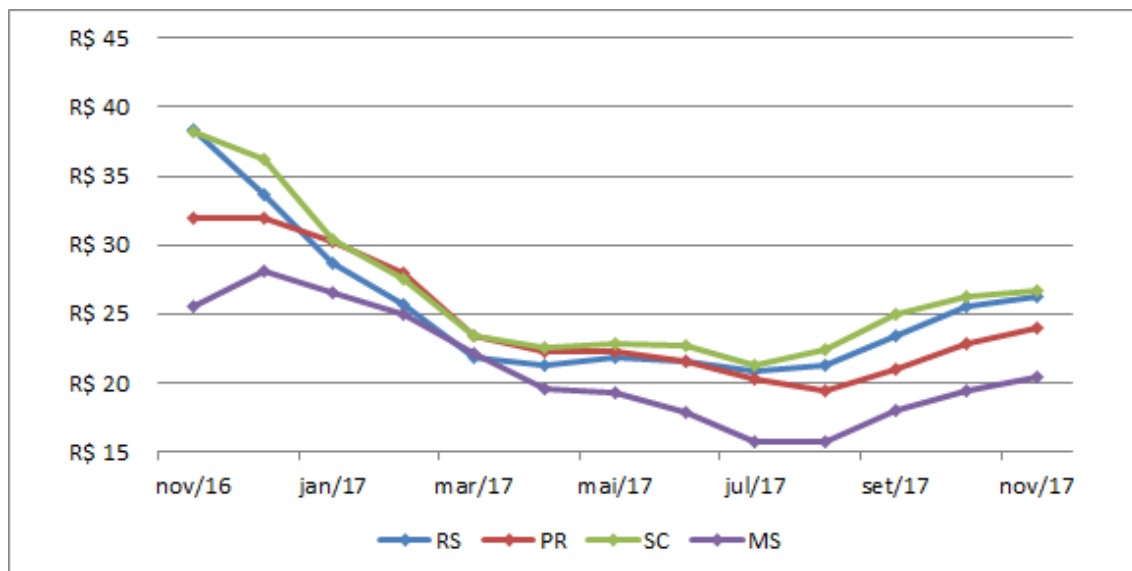
Em novembro, os preços de milho mantiveram-se em alta na média das regiões acompanhadas pelo Cepea. A elevação está atrelada a estimativas da Conab de menor produção do milho verão na próxima safra 2017/18 – de 19,7% a 15% abaixo do registrado na temporada passada.

Além disso, as cotações também foram influenciadas pela lentidão nas negociações, devido ao recuo vendedor e à necessidade de compradores reporem seus estoques, cedendo nas negociações.

Porém, enquanto os valores subiram em algumas praças, no interior paulista, por outro lado, apresentaram movimento oposto, devido ao fato de compradores dessa região terem adquirido o cereal de outros estados, especialmente do Centro-Oeste, onde a oferta de milho era mais abundante.

Desta forma, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa (Campinas – SP) teve baixa significativa de 5,1% no acumulado de novembro, a R\$ 30,59/saca de 60 kg. Já as cotações no mercado de lotes (negociações entre empresas) e de balcão (preços pagos ao produtor) apresentaram elevações de 1,2% e de 3%, respectivamente.

Gráfico 2: Preço em reais por saca de 60 kg de milho nos principais estados brasileiros.



Fonte: Biomercado

